

Destinatários:

Comissões, GABPAR, Grupos Parlamentares, GABSG, SAR

137 - Sumário da Síntese semanal da atualidade europeia - 03 a 07/10/2022

1. SESSÃO PLENÁRIA DO PARLAMENTO EUROPEU	1
Escalada da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia	1
Preços da energia	1
Sanções europeias ao Irão	1
União da Saúde	1
Carregador comum	2
2. REUNIÃO DA COMUNIDADE POLÍTICA EUROPEIA	2
3. CONSELHO EUROPEU INFORMAL	2
4. PREÇOS MÁXIMOS DO GÁS	3
5. UCRÂNIA: NOVO PACOTE DE SANÇÕES CONTRA A RÚSSIA	4
6. ELEIÇÕES LEGISLATIVAS	4
Letónia	4
Bulgária	5
7. COMISSÃO EUROPEIA PLANO DE AÇÃO PARA A JUVENTUDE NA AÇÃO EXTERNA DA UE	5
8. COMISSÃO EUROPEIA RELATÓRIO 2022 SOBRE MIGRAÇÃO E ASILO	5
9. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE	6
Eurogrupo	6
Conselho (Assuntos Económicos e Financeiros)	6
10. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA	6
Parlamento Europeu	6
Comissão Europeia	6
Conselho da União Europeia	7
11. ACADEMIA ESTUDOS TEMÁTICOS	7

1. SESSÃO PLENÁRIA DO PARLAMENTO EUROPEU

Os trabalhos do Parlamento Europeu foram dedicados à sessão plenária em Estrasburgo, destacando-se os seguintes debates:

Escalada da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia

O Parlamento Europeu pediu aos países e organizações internacionais que [condenem inequivocamente os referendos falsos na Ucrânia e a tentativa da Rússia em anexar território pela força](#). Os deputados consideraram os resultados dos falsos referendos para anexação das regiões administrativas do Donetsk, Kherson, Luhansk e Zaporizhzhia «*nulos e sem efeito*», instando os Estados-Membros a **aumentar massivamente a sua assistência militar** e considerando que as recentes ameaças russas do uso de armas nucleares são irresponsáveis e perigosas. O Parlamento Europeu condenou ainda a mobilização militar na Rússia e as medidas que obrigam os residentes dos territórios temporariamente ocupados da Ucrânia a servir nas forças armadas ou auxiliares da Rússia. Também na sequência das explosões dos gasodutos de *Nord Stream*, os deputados afirmaram que há um «*aumento da especulação, resultado de uma ação coordenada e deliberada por um ator de Estado*» e apelaram à criação de um tribunal internacional *ad hoc* para o crime de agressão contra a Ucrânia «*onde Putin e todos os funcionários civis e militares russos, bem como os seus representantes responsáveis por planejar, lançar e conduzir a guerra na Ucrânia venham a ser julgados*».

Preços da energia

O Parlamento Europeu defendeu [mais medidas de emergência para aliviar a pressão sobre as famílias e empresas europeias causada pelo aumento dos preços da energia](#), tendo os deputados alertado os Estados-Membros de que os consumidores que não possam pagar as suas contas de energia não devem ver o abastecimento cortado. Será assim necessário **evitar despejos para famílias vulneráveis que não consigam pagar as contas** e o custo do arrendamento da casa e os consumidores devem estar mais protegidos contra a suspensão ou rescisão dos contratos, bem como contra pagamentos antecipados exorbitantes de gás e eletricidade. Defenderam também que as **empresas que beneficiaram de lucros extraordinários devem contribuir para mitigar as consequências negativas da crise**, e alertaram para o facto de as contribuições sociais propostas sobre os lucros das empresas de petróleo, gás, carvão e refinarias, poderem significar que algumas das maiores empresas energéticas não terão de as pagar, apelando a que a contribuição seja desenhada de forma a evitar evasão fiscal. Por fim, deram nota que as receitas dos lucros extraordinários devem beneficiar os consumidores e as empresas, em particular as famílias mais vulneráveis e as PME.

Sanções europeias ao Irão

O [PE condenou a morte de Mahsa Amini no Irão e apelou a sanções europeias contra os seus homicidas e todos os que tentam acabar com os protestos populares](#). Na resolução aprovada, o PE fez ainda um balanço da evolução da situação no Irão. Foi manifestado forte **apoio ao movimento de protesto pacífico no Irão**, condenando veementemente o uso generalizado e desproporcionado da força pelas forças de segurança iranianas contra as multidões. Os deputados apelaram também às autoridades do país para que libertem e retirem imediata e incondicionalmente todas as acusações contra qualquer pessoa que tenha sido presa apenas por exercer os seus direitos à liberdade de expressão, associação e reunião pacífica, bem como a todos os outros defensores dos direitos humanos.

União da Saúde

Foram também aprovadas nesta sessão plenária as [novas medidas que reforçam a capacidade da UE para prevenir e controlar surtos de doenças transmissíveis e combater as ameaças transfronteiriças para](#)

[a saúde](#). O **mandato do Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC)** será **assim alargado** para que este coopere com a Comissão Europeia, as autoridades nacionais, os organismos da UE e as organizações internacionais para assegurar a coerência e a complementaridade das respetivas atividades, acompanhando de perto a capacidade dos sistemas nacionais de saúde para detetar, prevenir, responder e recuperar de surtos de doenças transmissíveis, identificar lacunas e formular recomendações baseadas em dados científicos. O PE aprovou ainda o acordo sobre uma série de **medidas que permitirão à UE antecipar e responder melhor a ameaças transfronteiriças graves para a saúde**. As novas regras incluem um melhor planeamento da prevenção, preparação e resposta a nível da UE e nacional.

Carregador comum

O [PE aprovou a legislação \(602 votos a favor, 13 contra e 8 abstenções\)](#) relativa a um **carregador comum**. Até ao fim de 2024, todos os telemóveis, *tablets* e câmaras vendidos na UE terão de estar equipados com uma porta USB de tipo C. A partir da primavera de 2026, a obrigação estender-se-á aos computadores portáteis. Estas regras permitirão reduzir os resíduos eletrónicos e capacitar os consumidores para fazerem escolhas mais sustentáveis, incentivando a inovação tecnológica e obrigando a melhor prestação de informação aos consumidores.

2. REUNIÃO DA COMUNIDADE POLÍTICA EUROPEIA

No dia 6 de outubro teve lugar em Praga a [primeira reunião da Comunidade Política Europeia](#)¹, que juntou os dirigentes de todo o continente num espírito de unidade, antes da reunião informal dos chefes de Estado e de Governo.

Esta Comunidade tem por objetivo promover o diálogo político e a cooperação para abordar questões de interesse comum e reforçar a segurança, a estabilidade e a prosperidade do continente europeu.

Esta plataforma de coordenação política integra os 27 Estados-Membros da UE, Albânia, Arménia, Azerbaijão, Bósnia-Herzegovina, Geórgia, Islândia, Kosovo, Listenstaine, Moldávia, Montenegro, Macedónia do Norte, Noruega, Sérvia, Suíça, Turquia, Ucrânia, Reino Unido, Presidente da Comissão Europeia e Presidente do Conselho Europeu.

A [agenda desta primeira reunião](#) foi dominada por dois tópicos: **paz e segurança**, nomeadamente tendo presente a guerra da Rússia contra a Ucrânia, e a **crise energética**. Foram também debatidas questões relativas ao clima e situação económica da Europa.

A reunião foi organizada em torno de uma sessão plenária, que contou com a presença (virtual) do Presidente ucraniano, Volodymyr Zelenskyj, à qual se seguiram diversas reuniões bilaterais.

O Presidente Charles Michel referiu nesta ocasião que *«Numa altura em que a estabilidade de segurança da Europa está a ser ameaçada, precisamos de mais diálogo, mais escuta e mais compreensão mútua, e não menos. Foi isso que conseguimos na primeira Comunidade Política Europeia.»*.

As próximas reuniões terão lugar na Moldávia, Espanha e Reino Unido.

3. CONSELHO EUROPEU INFORMAL

Os dirigentes da UE reuniram-se em Praga para debater as três questões mais prementes – e interligadas – com que a UE se vê confrontada: **a guerra da Rússia contra a Ucrânia, a energia e a situação económica**. Este [Conselho informal](#) antecipou os temas em discussão no próximo Conselho

¹ Cfr. Síntese n.º 128

Europeu dos dias 20 e 21 de outubro, no qual se espera que os líderes cheguem a decisões e adotem conclusões sobre estas três questões.

No âmbito da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia, os líderes europeus discutiram a resposta da UE à escalada russa, incluindo a **decisão de reforçar as sanções impostas contra a Rússia**, tendo discutido o 8.º pacote de sanções (Cfr. ponto 5). Foi ainda reiterado o apoio total à Ucrânia, tendo o Presidente Charles Michel declarado que *«Estamos determinados em mobilizar todas as ferramentas e meios possíveis ao nosso dispor para apoiar a Ucrânia financeira e militarmente, assim como com ajuda humanitária e, claro, apoio político.»*. Foi também debatido o apoio financeiro necessário para preparar o inverno e a reconstrução da Ucrânia e a necessidade de apoiar parceiros em todo o mundo, nomeadamente no que se refere às questões de segurança alimentar.

Sobre a [questão energética](#), a reunião focou três aspetos principais: redução da procura de eletricidade, reforço da segurança do abastecimento e garantia de preços acessíveis para as famílias e empresas. A Presidente da Comissão Europeia referiu a este respeito que *«Há um amplo apoio à ideia de que devemos comprar gás em conjunto na primavera, de modo a não pagarmos demais e termos um poder de negociação comum. O mercado único demonstrou mais uma vez que é o melhor instrumento em tempos de crise e que devemos protegê-lo de perturbações»*.

Nesta reunião, os dirigentes concordaram ainda com a proposta do Presidente para nomear Thérèse Blanchet como próxima Secretária-Geral do Conselho.

4. PREÇOS MÁXIMOS DO GÁS

Conforme referido, no Conselho Europeu informal foram discutidas questões relativas à energia, o que inclui as possibilidades de redução do preço máximo do gás antes do início do inverno. Recorde-se que o gás na Europa continua a ser comercializado a 175€/MWh, quase quatro vezes mais do que há um ano e onze vezes mais do que o seu preço em 2020. O [Político apresenta uma análise detalhada](#) das várias posições que foram sendo apresentadas antes da reunião, com destaque para duas principais possibilidades:

- **subsidiar parcialmente a compra de gás**, o que significa que os países da UE selecionariam um preço simbólico comum para o gás natural que os serviços públicos e indústria podem pagar no mercado grossista, opção preferida pela Alemanha. Refira-se a este propósito que, naquilo que foi denominado nesta análise como "mecanismo ibérico" mais limitado, Espanha e Portugal concordaram já em compensar o custo do gás natural consumido para a produção de eletricidade acima dos 40€/MWh;
- **decretar um preço de venda máximo**: a UE poderia escolher estabelecer um tecto sobre a quantidade de gás que pode ser vendida, que aplicado a todas as compras obrigaria as empresas a renegociar os seus contratos de fornecimento privado e proibiria os negociantes de licitarem em tempo real acima do preço máximo, tendo Itália e Grécia já esboçado propostas relativas a um limite dinâmico, situação também apoiada pela Bélgica. Por outro lado, a Hungria e outros países fortemente dependentes das importações russas opõem-se a qualquer limite que possa ser utilizado pela Rússia como desculpa para suspender o abastecimento.

O *Político* dava ainda nota de uma proposta conjunta da Grécia, Itália, Polónia e Bélgica, com o intuito de decretar um preço flutuante em todas as transações de gás por grosso da UE - potencialmente ligado aos preços do petróleo ou aos preços do gás dos EUA e da Ásia, de modo a atrair um abastecimento suficiente para o bloco. Dentro da UE, esse preço seria autorizado a subir ou descer 5 por cento - o que a Itália baptizou de *tetto forchetta*, ou *"forked cap"* - permitindo que o gás fosse comercializado e orientado para as regiões do continente onde é mais necessário.

5. UCRÂNIA: NOVO PACOTE DE SANÇÕES CONTRA A RÚSSIA

Com a escalada da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia e a anexação ilegal das regiões ucranianas de Donetsk, Lugansk, Zaporíjia e Quérson, [o Conselho decidiu impor um novo pacote de sanções económicas e individuais contra a Rússia](#). O pacote inclui um conjunto de medidas severas destinadas a acentuar a pressão exercida sobre o governo e economia russos, assim como enfraquecer a capacidade militar russa. Este pacote introduz ainda na legislação da UE a base para **fixar o limite máximo de preço relacionado com o transporte marítimo de petróleo russo para países terceiros, bem como novas restrições ao transporte marítimo de petróleo bruto e de produtos petrolíferos para países terceiros**.

Assim, será proibido providenciar transporte marítimo e prestar assistência técnica, serviços de corretagem ou financiamento ou assistência financeira relacionados com o transporte marítimo para países terceiros de petróleo bruto (a partir de dezembro de 2022) ou de produtos petrolíferos (a partir de fevereiro de 2023) originários ou exportados da Rússia.

Por outro lado, e no que respeita ao comércio, a UE está a **alargar a proibição de importação de produtos siderúrgicos originários ou exportados da Rússia**. São também impostas novas **restrições à importação de pasta de madeira e papel, cigarros, plásticos e cosméticos**. A venda, a transferência, o fornecimento ou a exportação de bens adicionais utilizados no **setor da aviação** serão igualmente restringidos.

Este pacote de sanções inclui ainda a aplicação de **sanções a pessoas e entidades que tenham desempenhado um papel na organização de "referendos" ilegais**, representantes do setor da defesa e pessoas conhecidas que propagam desinformação sobre a guerra; o **alargamento da lista de produtos sujeitos a restrições que possam contribuir para o aumento da capacidade militar e tecnológica da Rússia** ou para o desenvolvimento do seu setor da defesa e da segurança; a proibição de vender, fornecer, transferir ou exportar **armas de fogo civis**; a proibição de os cidadãos da UE ocuparem quaisquer cargos nos órgãos de direção de determinadas pessoas coletivas, entidades ou organismos detidos ou controlados pelo Estado Russo; o aditamento do *Russian Maritime Register of Shipping* (Registo Marítimo de Embarcações da Rússia); a **proibição total de prestação de serviços** de carteiras, de contas ou de custódia de criptoativos a cidadãos russos e a residentes na Rússia; e a proibição de prestação de serviços de arquitetura e engenharia, bem como serviços de consultoria informática e serviços de aconselhamento jurídico à Rússia.

Sobre a adoção deste novo pacote, o Alto Representante Josep Borrell deixou claro que «*A UE estará ao lado da Ucrânia o tempo que for preciso.*».

6. ELEIÇÕES LEGISLATIVAS

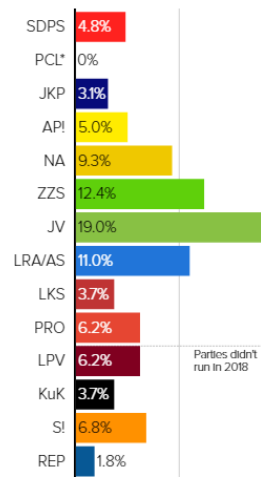
Letónia

Tiveram lugar na passada semana as eleições legislativas na Letónia. Foram distribuídos 100 mandatos no Parlamento, com a participação dos eleitores a rondar os 59%. Sete partidos atingiram o limite mínimo de 5% dos votos para entrar no Parlamento, enquanto que quatro dos atuais partidos no Parlamento não conseguiram alcançar este limite.

O *New Unit* (PPE) foi o partido mais votado (26 mandatos), seguido do *Union of Greens and Farmers* (16). A síntese dos resultados (em atualização) do *Politico* encontra-se disponível [aqui](#).

LATVIA GOES TO THE POLLS

2022 (provisional results)



Bulgária

As eleições na Bulgária tiveram lugar no dia 2 de outubro e os eleitores elegeram 240 membros para a Assembleia Nacional da Bulgária. Esta foi a quarta eleição geral em dois anos, após o colapso do governo de Kiril Petkov em junho. Em relação à última eleição de 2021, o GERB (PPE) passou a ser o primeiro partido mais votado (67 mandatos), por troca com o PP (não inscrito) que conseguiu agora 53 mandatos. A síntese completa dos resultados elaborada pelo *Político* encontra-se disponível [aqui](#).

7. COMISSÃO EUROPEIA | PLANO DE AÇÃO PARA A JUVENTUDE NA AÇÃO EXTERNA DA UE

A Comissão Europeia e o Alto Representante adotaram um [Plano de Ação para a Juventude na Ação Externa da UE para o período de 2022-2027](#). Este plano constitui o primeiro quadro de ação para uma parceria estratégica com os jovens de todo o mundo com vista a construir um futuro mais resiliente, mais inclusivo e mais sustentável, contribuindo para os compromissos assumidos a nível internacional como a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas e inserindo-se no Ano Europeu da Juventude 2022.

O plano gira em torno de três pilares de ação que ajudarão a moldar a parceria da UE com os jovens nos países terceiros:

1. **Uma parceria destinada a interagir:** dar maior peso à voz dos jovens na elaboração das políticas e na tomada de decisões;
2. **Uma parceria destinada a capacitar:** combater as desigualdades e dotar os jovens das competências e instrumentos de que necessitam para se realizar;
3. **Uma parceria destinada a ligar:** promover oportunidades para os jovens criarem redes e trocarem ideias com os seus pares em todo o mundo.

Este plano reforçará ainda as iniciativas em curso e lançará outras novas, de que é exemplo a **Iniciativa Juventude e Mulheres na Democracia**, o **Fundo para a Capacitação dos Jovens** e a **Academia da Juventude África-Europa**.

A seção de perguntas e respostas encontra-se disponível [aqui](#).

8. COMISSÃO EUROPEIA | RELATÓRIO 2022 SOBRE MIGRAÇÃO E ASILO

Foi divulgado o [relatório da Comissão Europeia sobre Migração e Asilo 2022](#), que apresenta os principais desenvolvimentos nestes domínios e faz o ponto de situação quanto aos progressos realizados no âmbito do Novo Pacto em matéria de Migração e Asilo.

Destacam-se das principais conclusões do relatório a **solidariedade sem precedentes para com a Ucrânia**, a **boa gestão das fronteiras externas**, a **colaboração com os parceiros internacionais** e a **luta contra as ameaças híbridas**.

A Comissão continua ainda a acompanhar os **desenvolvimentos ao longo das principais rotas migratórias**, concluindo que a rota do Mediterrâneo Central continua a ser a mais utilizada; as chegadas irregulares ao longo da rota do Mediterrâneo Oriental duplicaram relativamente a 2021; na rota do Mediterrâneo/Atlântico, a Argélia e Marrocos/Sara ocidental continuam a ser os principais países de partida rumo a Espanha e às Canárias; durante os primeiros 8 meses de 2022 foram detetadas, ao longo da rota dos Balcãs Ocidentais, mais de 86 000 passagens de fronteira irregulares, ou seja, quase três vezes mais do que em 2021 e mais de dez vezes mais do que em 2019; a situação na fronteira

oriental com a Bielorrússia mantém-se estável, com um número bastante inferior de passagens de fronteira irregulares do que durante o pico da crise causada pela instrumentalização dos migrantes de 2021.

O relatório salienta também a necessidade de envidar mais esforços para criar um sistema europeu de gestão da migração justo e responsável.

9. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE

Eurogrupo

Foi discutida a [situação macroeconómica na zona euro](#) e a resposta da política orçamental à subida dos preços da energia e pressões da inflação, feito um balanço da implementação das [prioridades da zona euro nos Planos de Recuperação e Resiliência](#) e trocadas opiniões sobre os desafios económicos e prioridades políticas. Os ministros debateram ainda o papel dos participantes públicos e privados no [ecossistema do euro digital](#).

Conselho (Assuntos Económicos e Financeiros)

O Conselho definiu uma [orientação geral sobre a proposta REPowerEU](#), tendo os ministros debatido o papel dos mercados financeiros relativamente à volatilidade dos preços da energia e potenciais medidas políticas, focando a atenção nos mercados derivados de energia. Foi feito um balanço da implementação do Mecanismo de Recuperação e Resiliência e adotada a decisão sobre a [aprovação do plano nacional dos Países Baixos](#). Os ministros [debateram ainda](#) a lista da UE de jurisdições fiscais não cooperantes, questões alfandegárias da UE, financiamento climático, Cadeias de Subscrição Indireta (*Daisy Chain regulation*), serviços financeiros em geral, a Lei dos Serviços Digitais e os salários mínimos adequados.

10. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

Parlamento Europeu

Os trabalhos da próxima semana no Parlamento Europeu serão dedicados às atividades das comissões parlamentares e dos grupos políticos. Destaca-se, no âmbito das comissões, o debate sobre a [proposta de revisão do orçamento para 2023 e possível revisão do acordo do Quadro Financeiro Plurianual](#).

Comissão Europeia

A [próxima reunião](#) do Colégio será no dia [12 de outubro](#), destacando-se a *Comunicação sobre a aplicação do direito da UE, Pacote de Alargamento e Ano Europeu das Competências 2023*.

Conselho da União Europeia

O [calendário](#) completo está disponível, destacando-se:

- 11.10: [Reunião informal dos ministros da Energia](#)
- 12.10: [Reunião informal dos ministros do Emprego e dos Assuntos Sociais](#)
- 13.10: [Conselho \(Justiça e Assuntos Internos\)](#)
- 14.10: [Eurogrupo](#)

11. ACADEMIA | ESTUDOS TEMÁTICOS

Dando continuidade à resenha dos principais estudos e trabalhos académicos publicados pelo PE, agrupados por Comissão Parlamentar na AR, damos nota da disponibilização da edição de setembro [aqui](#) e do arquivo *online* [aqui](#).

Bruxelas | 10 de outubro de 2022

Para mais informações: [Catarina Ribeiro Lopes](#), Representante Permanente da AR junto da UE e [Bruno Dias Pinheiro](#), Membro Permanente do Secretariado da COSAC

Pode consultar as Sínteses anteriores [aqui](#) (ARNet) ou [aqui](#).